



Esta arribas poligenética situa-se no extremo sudeste da ilha de Santa Maria e corresponde a um promontório rochoso alcantilado sobre o mar, com cerca de 200 m de altura. Exibe um colorido mosaico constituído por escoadas lávicas (subaéreas e submarinas), níveis de piroclastos, hialoclastitos e rochas sedimentares (como calcarenitos), com associações fósilíferas diversas e ricas em organismos de ambientes marinhos costeiros.

Neste local pode observar-se, ainda, escoadas lávicas basálticas com disjunção prismática e esferoidal, disjunção radial em *pillow lavas* e diversos filões, de pendor e espessura variável.

A oeste da Ponta do Castelo, ao nível do mar, existe uma importante jazida fósilífera, a “Pedra que Pica”, com fósseis de moluscos, peixes, cetáceos e crustáceos, entre muitos outros.

Acresce-lhe um valor cultural pela presença do Miradouro da Vigia da Balcia, o Farol de Gonçalo Velho e uma antiga fábrica da balcía.

